

MRS apresenta projeto de Segregação



A pedido do Sindicato os gestores Ricardo Ochoa e Rômulo Alves fizeram uma apresentação do projeto de segregação de linhas entre Rio Grande da Serra e Jundiaí. Serão construídos cerca de 90 km de linhas férreas em dois trechos (Jundiaí-Barra Funda e Brás-Rio Grande da Serra), para o tráfego das composições de carga em linhas exclusivas. Isso permitirá que as composições, com origem ou destino ao Porto de Santos, entre outros trechos, possam circular sem restrições de horário e dimensões, o que é o grande problema atual.

Também serão construídos mais 12 novos pátios e dois grandes polos intermodais, um na Lapa e o outro na Mooca. Serão necessárias intervenções em 21 estações e construções de 06 novas, sem que haja paralisação no sistema de passageiros. A segregação também permitirá a liberação de espaço na faixa de domínio para implantação do Trem Intercidades.

O investimento estimado neste projeto é de R\$ 2,637 bilhões, base julho de 2022.



Reunião com Gerente da Malha São Paulo



Estamos agendando reuniões com os gestores de todas as áreas que abrangem nosso Sindicato, para debatermos questões do dia a dia.

A diretoria está levantando informações sobre o andamento das metas de equipe do PPR 2025.

Em Piaçaguera nos reunimos com o Jefferson Luders, Gerente da Malha São Paulo e o coordenador Rafael Tavares.

A premiação do PPR 2024 dos colaboradores de Jundiaí, Campo Grande, Paranapiacaba e Piaçaguera ficaram abaixo do esperado e

abrimos nossa pauta colocando nossa preocupação sobre os números de 2025. Segundo os gestores o PPR 2024 foi prejudicado pelo alto fluxo de trens que não permitiam intervalo para executar o trabalho. Para o PPR 2025 houve alteração desta meta e a previsão é que haja uma melhora significativa nos resultados.

Com relação a reforma do prédio da Malha, em Piaçaguera, a previsão é que as obras comecem no segundo semestre de 2025.

A modernização das Subestações de Paranapiacaba e Raiz da Serra, prevista para ter em início em janeiro de 2025, não começaram, segundo a empresa, devido à falta de material no mercado.

Nenhuma tarefa é tão urgente ou importante que não possa ser feita com segurança!

Cuide de você, dos seus colegas e do seu ambiente!